



CARTILHA DO COOPERATIVISMO

Unimed 



INTRODUÇÃO

O cooperativismo é um modelo socioeconômico baseado na união de pessoas e se destaca pela atuação em favor do desenvolvimento econômico, do bem-estar social, da inovação, do empreendedorismo e da sustentabilidade.

As cooperativas reúnem pessoas donas de seus próprios negócios, auxiliando-as a tornar seus sonhos realidade. As sobras (sim! No cooperativismo não se fala em lucros!) são reinvestidas na cooperativa ou retornadas a seus membros. Para exemplificar o tema de forma simples e demonstrar o seu importante papel na sociedade, convidamos você a conhecer melhor o cooperativismo.

Confira!

Você sabe o que é o cooperativismo?

Quando várias pessoas se juntam em busca de um bem comum, com foco no equilíbrio e promoção de melhores oportunidades a todos, isso é cooperativismo.

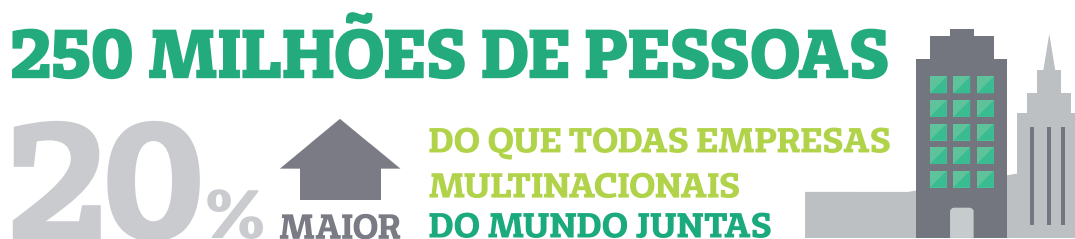
Simplificando, podemos defini-lo como um modelo de negócio no qual se trabalha de forma a gerar benefícios iguais a todos os membros, os chamados cooperados.

Como o cooperativismo contribui para melhorar a sociedade?

O cooperativismo é um modelo socioeconômico atual, pois incentiva a economia colaborativa, com compromisso público em favor do desenvolvimento econômico, do bem-estar social e do respeito ao meio ambiente. É graças a práticas como justiça, igualdade, ajuda mútua e autossustentabilidade que o Sistema Cooperativo tem sido capaz de gerar crescimento sustentável e criar milhões de empregos. O Monitor Mundial de Cooperativas 2016, da Aliança Internacional das Cooperativas (ACI), aponta que



O mesmo estudo destaca que o Sistema Cooperativo emprega



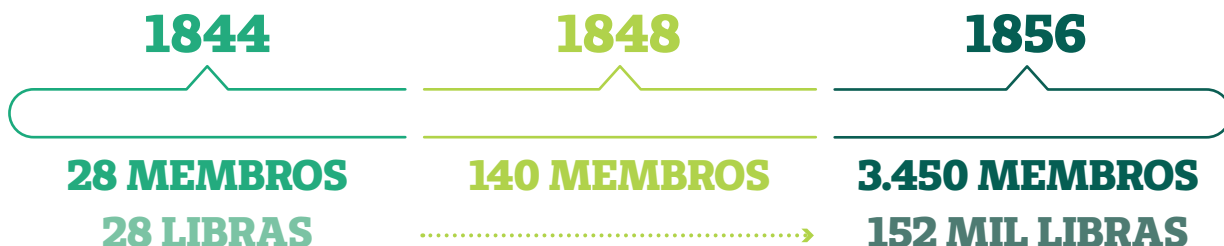
Por fim, a cooperativa é uma forma moderna e segura de empreendedorismo, no qual tanto perdas quanto ganhos são divididos igualmente entre os associados, reduzindo os riscos de instabilidade no sistema econômico global.



Como e onde surgiu o cooperativismo?

Em meados de 1844, numa cidadezinha do interior da Inglaterra, os moradores de Rochdale, em Manchester, não conseguiam comprar o básico para sobreviver nos mercadinhos da região. Foi aí que 28 pessoas tiveram a ideia de se reunir para montar um armazém próprio, realizando compras conjuntas em grande quantidade e compartilhando-as de forma igualitária.

Assim nasceu a Sociedade dos Probos de Rochdale, a primeira cooperativa do mundo moderno, com princípios que até hoje formam a base do cooperativismo, tais como: honestidade, solidariedade, igualdade e transparência



Hoje, o modelo está



PRESENTE EM
100 PAÍSES

GERA **250 MI**
DE EMPREGOS

CONGREGA **1 BILHÃO**
DE PESSOAS

TOTALIZANDO 2,6 MILHÕES DE COOPERATIVAS



1 EM CADA 7 PESSOAS DO PLANETA É ASSOCIADA A COOPERATIVAS



SE AS 300 MAIORES COOPERATIVAS DO MUNDO FOSSEM UM PAÍS, SERIAM A 9ª ECONOMIA DO MUNDO

Quando surgiu a primeira cooperativa no Brasil?

1889



O movimento iniciou-se na área urbana, com a criação da primeira cooperativa de consumo de que se tem registro no Brasil, em Ouro Preto (MG), no ano de 1889, a Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, que logo mais se expandiu para Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

1902



Em 1902, surgiram as cooperativas de crédito no Rio Grande do Sul, por iniciativa do padre suíço Theodor Amstadt.

1906



A partir de 1906, nascem e se desenvolvem as cooperativas no meio rural, idealizadas por produtores agropecuários, cuja propagação deu-se em vários estados, principalmente, junto às comunidades de imigrantes alemães e italianos, dando forma ao cooperativismo hoje existente no Brasil.

Reconhecimento do modelo cooperativista no Brasil

1969



Surge a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), uma sociedade civil e sem fins lucrativos, com neutralidade política e religiosa, defensora dos direitos do cooperativismo nacional.

1971

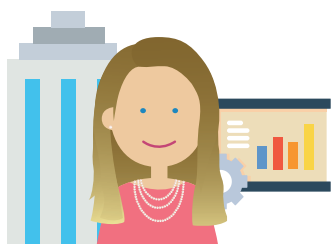
A Lei nº 5.764 disciplinou a criação de cooperativas com a instituição de um regime jurídico próprio, destacando o papel de representação da OCB.

É um setor que registra crescimento acima da média e é responsável por injetar mais de R\$ 8 bilhões em salários e benefícios todos os anos na economia.



RAMO AGROPECUÁRIO

1,5 MIL COOPERATIVAS
50% DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
R\$ 1,1 TRILHÃO EM 2014



RAMO FINANCEIRO

7,5 MILHÕES DE ASSOCIADOS
3% SIST. FINANCEIRO NACIONAL
PATRIMÔNIO LIQ. R\$ 31,6 BILHÕES

Segundo a OCB, existem

+ DE 6,6 MIL COOPERATIVAS NO



376 MIL
EMPREGOS DIRETOS

13,2 MILHÕES
DE ASSOCIADOS

Se comparado ao total de habitantes no País, o número de associados a cooperativas representa

6,3%
DA POPULAÇÃO
BRASILEIRA



25,4%
SE SOMADAS AS FAMÍLIAS
DOS COOPERADOS

Cooperativismo no Brasil



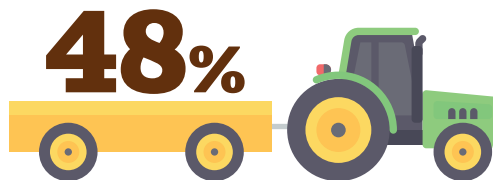
as cooperativas de crédito são as únicas instituições financeiras locais.



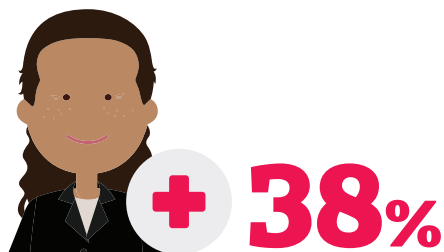
são atendidos por cooperativas de eletrificação no País.



de toneladas de cargas são transportadas anualmente por cooperativas.



de toda a produção agrícola brasileira passa de alguma maneira por uma cooperativa agropecuária.



dos brasileiros com assistência médica são atendidos por cooperativas de saúde.



de passageiros por ano, com média 5,5 mil pessoas por dia.



Cooperativismo no mundo

1895

 Aliança
Cooperativa
Internacional

Com o objetivo de desenvolver o modelo cooperativo, foi fundada a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), uma organização não-governamental que representa o cooperativismo no mundo e se organiza em quatro sedes continentais: América, Europa, Ásia e África.

As Cooperativas das Américas (ACI Américas) são as representantes das organizações do continente americano. Atualmente, trabalha com organizações e governos regionais e globais a fim de criar um ambiente favorável para a formação e o crescimento das cooperativas.

Valores e princípios do cooperativismo

Agora que sabemos como surgiu o cooperativismo e para o que ele serve, vamos um pouco mais além, esclarecendo os valores e princípios desse modelo estabelecidos lá em Rochdale em 1844.

Valores Humanos

Não existe cooperativismo sem o compartilhamento de ideias. Ser cooperativista é acreditar que ninguém perde quando todo mundo ganha, é buscar benefícios próprios enquanto contribui para o todo.

Cooperação

O cooperativismo substitui a relação emprego-salário pela relação trabalho-renda. Em uma cooperativa, o que tem mais valor são as pessoas e quem dita as regras é o grupo.

Transformação

Ser cooperativista é querer impactar não só a própria realidade, mas também a da comunidade e a do mundo. É espalhar sonhos e mostrar que é possível alcançá-los sem deixar ninguém para trás.

Equilíbrio

Ser cooperativista é acreditar que é possível colocar do mesmo lado o que à primeira vista, parece ser oposto: o econômico e o social, o individual e o coletivo, a produtividade e a sustentabilidade.

7 princípios do cooperativismo



ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

Qualquer pessoa pode se associar a uma cooperativa, sem qualquer discriminação, desde que esteja alinhada ao seu objetivo econômico, e disposta a assumir sua responsabilidade como membro.



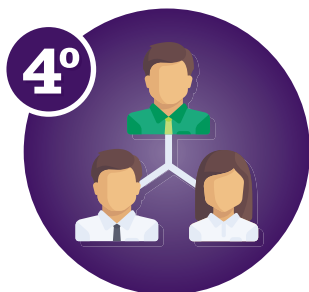
GESTÃO DEMOCRÁTICA

Todos os membros participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões.



PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização.



AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros.



5º

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

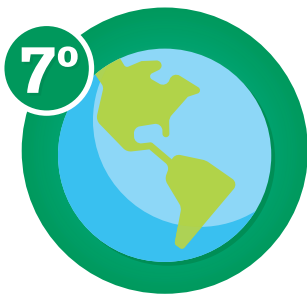
Comprometimento em promoção da educação e formação de membros e colaboradores que possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, dos lugares onde estão presentes.



6º

INTERCOOPERAÇÃO

Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados.



7º

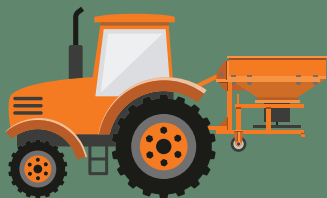
INTERESSE PELA COMUNIDADE

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo.

Em quais ramos de atividades as cooperativas atuam?

Apesar de ainda existirem áreas onde o cooperativismo pode ser mais explorado, a Organização das Nações Unidas (ONU) afirma que este sistema é fundamental para a inclusão, pois permite às pessoas criarem suas próprias oportunidades, por meio da força coletiva.

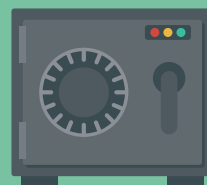
Atualmente, as cooperativas são organizadas e representadas por 13 ramos de atuação. Confira, cada um deles.



AGROPECUÁRIO



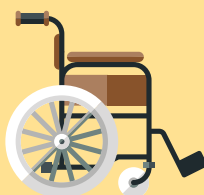
CONSUMO



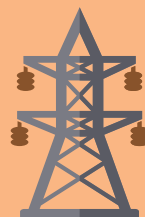
CRÉDITO



EDUCACIONAL



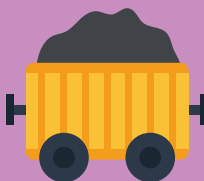
ESPECIAL



INFRAESTRUTURA



HABITACIONAL



MINERAL



PRODUÇÃO



TRABALHO



TRANSPORTE



TURISMO E LAZER



O Brasil é referência no ramo. Além de sermos pioneiros no setor, somos o país com maior número de cooperativas dedicadas à preservação e à promoção da saúde humana. O Ramo Saúde reúne cooperativas que podem ser formadas por médicos, dentistas, outros profissionais da saúde e até pelos próprios usuários. O segmento surgiu no Brasil e se expandiu para outros países.

Sistema Unimed – uma cooperativa de médicos

década de 1960

A medicina assistencial no Brasil atravessava um momento de grande efervescência pela perplexidade que as transformações estruturais da Previdência Social traziam. Houve a unificação dos Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs) no Instituto Nacional de Assistência Médica de Previdência Social (INPS), que mais tarde viria a se transformar no Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), extinto em 1990 para dar lugar ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Além da queda no padrão de atendimento, as mudanças levaram ao surgimento de seguradoras de saúde, à mercantilização da medicina e à proletarização do profissional médico, que ficava impedido de exercer com liberdade e dignidade sua atividade liberal. Em resposta, surgiu a primeira cooperativa de trabalho na área de medicina do Brasil e das Américas: a União dos Médicos – Unimed, fundada na cidade de Santos (SP), em 1967.

A nova experiência cooperativista nasce da iniciativa do ginecologista e obstetra Edmundo Castilho e de um grupo de médicos que queria evitar a intermediação das empresas, respeitando a autonomia dos profissionais e o atendimento em consultório. Também desejavam oferecer a mesma qualidade de assistência aos diferentes níveis existentes nas empresas. O conceito era complementar o trabalho do INPS. Cubatão, Guarujá, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e São Vicente estavam entre os outros municípios que constituíam a base de ação da cooperativa, que depois passou a se chamar Unimed Santos.

O rápido sucesso da Unimed Santos estimulou o surgimento de diversas cooperativas de saúde, inicialmente no interior de São Paulo, e, depois, em todo o País.

Edmundo Castilho e sua equipe organizaram uma agenda de visitas às cidades interessadas em constituir suas próprias unidades, realizaram palestras, forneceram orientações e mobilizaram profissionais e associações médicas em torno da iniciativa.

O potencial do cooperativismo de saúde ganhou força e fez com que outras Unimeds fossem criadas, em estados como Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Brasília.

década de 1970

Surgem as Federações Unimed - as chamadas cooperativas de segundo grau, formadas por no mínimo três Singulares, visando padronizar procedimentos operacionais e estimular a troca de experiências entre as cooperativas de um mesmo estado. Em 28 de novembro de 1975 foi criada a Confederação Nacional das Cooperativas Médicas - Unimed do Brasil, entidade máxima do Sistema Unimed, que congrega todas as Federações, Singulares e sociedades auxiliares.

hoje

**SISTEMA UNIMED
ESTÁ PRESENTE EM**

84%

**DO TERRITÓRIO
NACIONAL**



**FORMADO POR 345
COOPERATIVAS DE SAÚDE**

E MAIS DE

114 mil

MÉDICOS COOPERADOS





A Unimed e o Cooperativismo

- A Unimed do Brasil acredita no modelo cooperativista como uma alternativa eficaz para melhorar a situação da saúde no Brasil
- As 300 maiores cooperativas do mundo geram um volume de negócios anual de 2,5 trilhões de dólares, mais do que o PIB da França, segundo o Departamento da Organização das Nações Unidas (ONU) de Assuntos Econômicos e Sociais
- O sistema cooperativista é considerado resiliente diante de dificuldades econômicas. Atualmente, o Brasil conta com 13 ramos do cooperativismo: Consumo, Social, Trabalho, Educacional, Transporte, Agropecuário, Crédito, Habitacional, Produção, Infraestrutura, Mineral, Turismo e Lazer e Saúde, no qual a Unimed está inserida. O cooperativismo brasileiro tem uma excelente reputação internacional e nos países membros do Conselho Administrativo da Aliança Cooperativa Internacional (ACI)
- O Sistema Unimed foi classificado como a 30ª maior cooperativa do mundo, a 1ª em Saúde, na mais recente edição do “*Monitor Mundial*”, relatório global promovido pela ACI
- Graças ao modelo cooperativista, o Sistema Unimed proporciona um atendimento digno a regiões em que o sistema público é precário. A Unimed do Brasil tem a prerrogativa de incluir o cooperativismo na agenda de soluções para a saúde no País
- A Unimed é diferente das demais concorrentes, por sua própria essência. Seu modelo de negócio e perfil mercadológico são diferenciais de mercado. O Sistema Unimed não tem o lucro como objetivo final, uma vez que o cooperativismo substitui a relação emprego-salário pela relação trabalho-renda. Em uma cooperativa, o que tem mais valor são as pessoas e quem dita as regras é o grupo
- A sustentabilidade é palavra de ordem no universo cooperativista. Cooperativas adotam práticas que incentivam práticas como inovação, consumo consciente, respeito à natureza e o compromisso com a coletividade.

Cooperativismo no futuro

Estima-se que a economia social baseada na solidariedade e na cooperação seja o modelo mais adequado para o futuro. Não é à toa que o número de cooperativas tem crescido exponencialmente no mundo, ganhando força e reconhecimento no mercado, especialmente, pela nova geração de jovens que, com um olhar para a sustentabilidade dos recursos naturais, tem agido de modo consciente quanto a liberdade, poder e comunidade colaborativa.

Curiosidades

Unimed 

EM 2017, MOVIMENTOU

R\$ 53,4 bilhões



30^a maior
COOPERATIVA
DO MUNDO

1^a EM SAÚDE

VINÍCOLA
AURORA


GARIBALDI
COOPERATIVA VINÍCOLA

5 VINHOS DE COOPERATIVAS
GAÚCHAS ESTÃO ENTRE OS



100 MELHORES DO
MUNDO

O ranking é feito anualmente pela World Association of Writers and Journalists of Wines and Spirits (Associação Mundial de Jornalistas e Escritores de Vinhos e Licores, em tradução livre)



EMPODERAMENTO FEMININO

CRIOU O WORKSHOP COOPERATIVA DE MULHERES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

JÁ FORMOU MAIS DE
4 MIL MULHERES
PARA TRABALHAR COM PINTURA,
ELETRICIDADE E CONSTRUÇÃO CIVIL



FUNDADA PELO PADRE SUIÇO
THEODOR AMSTAD EM
1902

SEDE EM
NOVA PETRÓPOLIS



SOLUÇÃO ENCONTRADA PARA MELHORAR
AS VIDAS DOS MORADORES DO MUNICÍPIO
QUE, ATÉ ENTÃO, NÃO CONTAVA COM
NENHUM BANCO



MAIS DE
2,5 TRILHÕES
DE DÓLARES

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS
300 MAIORES
COOPERATIVAS MUNDIAIS

GERAM, DIRETA E INDIRETAMENTE, CERCA
DE **12%** DOS EMPREGOS NOS PAÍSES
MEMBROS DO G20



Rabobank

MAIS DE **7,5 milhões**
DE CLIENTES NA HOLANDA
E **1,2 milhões** DE CLIENTES
INTERNACIONAIS

MARKET SHARE NACIONAL DE
21% CRÉDITO IMOBILIÁRIO

34% POUPANÇAS

43% CRÉDITO PARA COMÉRCIO, INDÚSTRIA
E SERVIÇOS

84% FINANCIAMENTO DO SETOR DE
ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA

laïta

FUNDADA EM **2009**

ANUALMENTE,
PRODUZ

1,5 bilhão de litros
de leite

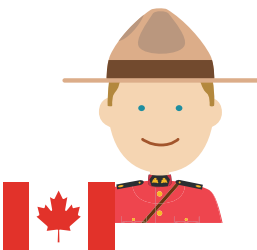


VINDOS DE **3.420** FAZENDAS
LOCAIS

VOLUME DE
NEGÓCIOS É DE **1,3 bilhão** de euros

COM MAIS DE **2.600** empregos
gerados

De acordo com a ACI, o desenvolvimento econômico dos países também está relacionado o cooperativismo. Veja alguns exemplos:



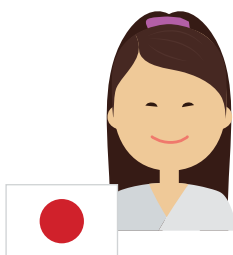
40% da população do Canadá é associada a algum tipo de cooperativa



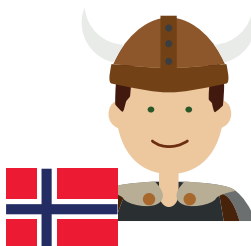
30% dos habitantes da Indonésia fazem parte do Sistema Cooperativo



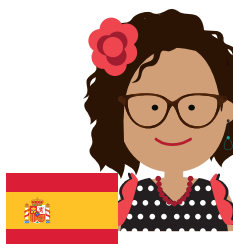
35% dos 61 milhões de italianos são cooperados



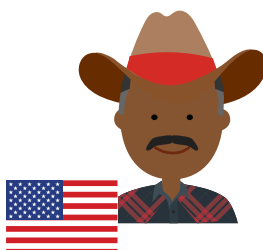
60% dos japoneses fazem parte de alguma cooperativa



A Noruega tem mais de **2 milhões** de cooperados entre seus 4,8 milhões de habitantes



Mais de **15%** da população da Espanha é cooperativada



Há **260 milhões** de cooperados nos Estados Unidos, ou seja, por volta de **80%** dos 321 milhões de habitantes do País

Algumas marcas cooperativas brasileiras:



SomosCoop: movimento de valorização do cooperativismo



Promovido pelo Sistema OCB, o movimento SomosCoop visa valorizar nacionalmente as cooperativas, seus cooperados e empregados, tornando o cooperativismo reconhecido perante a sociedade e buscando despertar a consciência das pessoas para a importância desse modelo de negócio.

O SomosCoop está alinhado, estratégica e visualmente, com o movimento cooperativista internacional “coop”. Junto à palavra “coop”, vem o “somos”, responsável por congrega os brasileiros do movimento.

A campanha estimula o reconhecimento do cooperativismo com foco nas seguintes características:

- Modelo de negócio colaborativo: gestão democrática, corresponsabilidade e bem-estar de toda a cadeia
- Desenvolvimento econômico e social: valoriza o melhor de cada pessoa e promove a prosperidade; desenvolvimento da comunidade; justa distribuição dos lucros
- Cultura da cooperação: um para todos (cooperação); juntos podemos mais (intercooperação); pensar sistêmico (interdependência)
- Nosso propósito: impacto positivo; busca por um mundo mais justo, equilibrado e feliz; melhores oportunidades para todos

Para saber mais, visite o site www.somos.coop.br.



Geração Cooperação
geracaocooperacao.com.br
Acesso em 30/4/2018

Sistema OCB
www.ocb.org.br
Acesso em 30/4/2018

Unimed
www.unimed.coop.br
Acesso em 30/4/2018

ACI
ica.coop
Acesso em 21/5/2018



Alameda Santos, 1827 - 15º andar - Cerqueira César
01419-909 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 3265-4000
www.unimed.coop.br